

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-884

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
FATOR HUMANO - ASPECTO MÉDICO**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ENSINO

ICA 37-884

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
FATOR HUMANO - ASPECTO MÉDICO**

2021



MINISTÉRIO DE DEFESA
COMANDO DE AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS

PORTARIA CENIPA Nº ../DFA, DE XX DE XXXX DE 2021.

Aprova a edição da ICA37-884/2021, que dispõe sobre o Currículo Mínimo do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - Fator Humano (Aspecto Médico).

O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 5º, incisos I e X, do ROCA 21-48/2016, Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos CENIPA, aprovado pela Portaria GABAER nº 1.677/GC3, de 21 de dezembro de 2016, publicada no BCA nº 028, de 20 de janeiro de 2017, resolve:

Art 1º Aprovar a edição da ICA 884-XX/2021“CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS FATOR HUMANO (ASPECTO MÉDICO)”, que com esta baixa.

Art 2º Fica revogada a PORTARIA CENIPA Nº 109/DFA, de 15 de dezembro de 2015, que dispunha sobre o Currículo Mínimo do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Fator Humano (Aspecto Médico)

Art3º Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Brig Ar MARCELO MORENO
Chefe do CENIPA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	5
1.1 FINALIDADE.....	5
1.2 ÂMBITO.....	5
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	6
3 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	8
3.1 PERFIL DO ALUNO.....	8
3.2 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....	8
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	9
4.1 FINALIDADE.....	9
4.2 OBJETIVOS GERAIS.....	9
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	9
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	10
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	10
5.2 DESDOBRAMENTOS DO QUADRO GERAL.....	11
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	18
7 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo para o Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Fator Humano - Aspecto Médico (CPAA FH-AM), ministrado pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

1.2 ÂMBITO

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Fator Humano- Aspecto Médico (CPAA FH-AM), foi estruturado de modo a proporcionar aos alunos os conhecimentos que servem de base para a prevenção de acidentes aeronáuticos, preconizada pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) com enfoque na legislação aplicável, filosofia e princípios que regem o Sistema, ferramentas e programas de prevenção, bem como conhecimentos especificamente voltados para a atuação dos profissionais da medicina, tanto em termos de prevenção, quanto de investigação de acidentes aeronáuticos.

2.2 O CPAA FH- AM foi estruturado de forma híbrida, com modalidades de ensino a distância e presencial, incorporando aprendizagens teóricas e práticas. Utiliza metodologias ativas de ensino, onde o aluno assume papel primordial no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

2.3 A primeira fase é desenvolvida a distância e tem a duração de 8 semanas. Nela, procura-se desenvolver os conhecimentos que constituem a base de sustentação teórica para o futuro profissional da área de prevenção de acidentes aeronáuticos, formado em Medicina. O curso é desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e é autoinstrucional, exigindo do aluno disciplina para realização dos estudos, assumindo assim o papel de protagonista no desenvolvimento do processo.

2.4 A segunda fase será realizada na sede do CENIPA ou em outra organização, dependendo das necessidades identificadas, ao longo de cinco (5) dias úteis. Excepcionalmente, quando realizada na modalidade de EAD, será desenvolvida ao longo de até duas (2) semanas.

2.5 A abordagem do curso será voltada para a realidade dos médicos que atuarão na área de prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos. Para isso, tendo em vista as atividades da fase prática, os discentes terão a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos na fase teórica, bem como identificar as dificuldades e desafios enfrentados pelos profissionais que atuam na prevenção de acidentes aeronáuticos, tanto na aviação civil quanto na militar.

2.6 O CPAA FH- AM está estruturado e organizado em quatro (04) grandes áreas do conhecimento:

2.6.1 CIÊNCIAS AERONÁUTICAS:

2.6.1.1 Disciplina O SIPAER - apresenta o Sistema de Investigação de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos dentro de uma abordagem histórica, desde os primórdios da aviação até os dias atuais. Apresenta a estruturação atual do SIPAER, destacando as atividades desenvolvidas pelos órgãos que o compõe, bem como os princípios filosóficos que norteiam o desenvolvimento de suas atividades.

2.6.1.2 Disciplina Ferramentas da Prevenção - Apresenta as ferramentas bem como os programas desenvolvidos para prevenir acidentes aeronáuticos, fazendo uma descrição de cada um, onde se pode identificar seus objetivos, procedimentos envolvidos na sua utilização e demais detalhes importantes para sua compreensão.

2.6.1.3 Disciplina Investigação de Acidentes Aeronáuticos – Aspecto Médico: apresenta os passos a serem seguidos na condução do processo de investigação do acidente aeronáutico, especificamente tratando do aspecto médico. A partir daí o discente vivenciará uma atividade de investigação baseada em um acidente real, na qual sua equipe deverá buscar dados que sirvam de base para a elaboração do relatório conclusivo sobre os fatores que contribuíram para a ocorrência aeronáutica em estudo.

2.6.2 CIÊNCIAS HUMANAS:

2.6.2.1 Disciplina Aspectos Teóricos da Investigação do Aspecto Médico no SIPAER - Apresenta visão geral acerca dos modelos utilizados para análise de ocorrências aeronáuticas, aborda os riscos psicossociais existentes no ambiente de trabalho, condutas a serem observadas pelos investigadores, de modo amplo e a taxonomia relacionada à investigação do aspecto médico. Todos esses conteúdos irão construir a base teórica para aprendizagem sobre a documentação específica que rege as atividades de investigação do aspecto médico, abordada na próxima disciplina.

2.6.3 CIÊNCIAS JURÍDICAS:

2.6.3.1 Disciplina Regulação do SIPAER - apresenta uma síntese dos principais aspectos contidos na legislação SIPAER, cujos conhecimentos se mostram necessários e obrigatórios para todos os profissionais que atuam na área de prevenção de acidentes aeronáuticos.

2.6.3.2 Disciplina Legislação Específica de Investigação de Acidentes Aeronáuticos - apresenta os documentos normativos atinentes à investigação do fator humano- aspecto médico produzida pelo SIPAER, bem como a documentação produzida em âmbito internacional, pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO). Todos os documentos possuem força legal para a condução do processo de investigação promovido na esfera do SIPAER.

2.6.4 MEDICINA:

2.6.4.1 Disciplina Medicina de aviação - Partindo de uma abordagem histórica acerca do desenvolvimento do campo da medicina aeroespacial, apresenta tópicos específicos de anatomia e fisiologia humanas, com enfoque nos órgãos e sistemas do corpo humano, que participam ou sofrem mais influências na atividade aérea.

3 PADRÃO DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PERFIL DO ALUNO

Os alunos do Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Fator Humano-Aspecto Médico (CPAA FH- AM) são civis e militares, brasileiros e estrangeiros que desenvolvem atividades profissionais na aviação.

3.2 PADRÃO DE DESEMPENHO

Exercer as atividades de prevenção e de investigação de ocorrências aeronáuticas, no âmbito do SIPAER, relativas ao Aspecto Médico.

4 FINALIDADE, OBJETIVO GERAL E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE

Capacitar os instruídos ao exercício das atividades de prevenção e de investigação de ocorrências aeronáuticas, no âmbito do SIPAER, relativas ao Aspecto Médico, visando à preservação de recursos humanos e materiais.

4.2 OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os habilitem a:

- a) Caracterizar o SIPAER, partindo de uma abordagem histórica e filosófica;
- b) Distinguir as teorias associadas à prevenção de acidentes aeronáuticos;
- c) Identificar os órgãos que fazem parte da estrutura do SIPAER, considerando suas atribuições;
- d) Identificar a legislação do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e os seus fundamentos;
- e) Identificar as diferentes ferramentas utilizadas na prevenção de acidentes aeronáuticos a partir de suas características principais;
- f) Identificar as contribuições da medicina de aviação para a prevenção de acidentes aeronáuticos;
- g) Interpretar os modelos de análise utilizados na investigação de acidentes aeronáuticos; e
- h) Identificar os principais aspectos contidos na legislação nacional e internacional que rege a investigação de acidentes aeronáuticos;

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

O Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos Fator Humano- Aspecto Médico (CPAA FH- AM) terá início na modalidade a distância, com duração de 08 semanas, perfazendo uma carga horária total de 80 horas. Do total de horas, 10 horas são destinadas à avaliação da aprendizagem, perfazendo uma carga horária real de 65 horas, com mais 5 horas destinadas para ambientação do aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A etapa seguinte, quando realizada de forma presencial, terá a duração de 5 dias letivos, com 7 tempos de instrução diários, com uma carga horária total de 35 tempos, uma carga horária real de 30 tempos, quando subtraídos 5 tempos, conforme atividades descritas a seguir:

- a) Complementação da Instrução;
- b) Avaliação da Aprendizagem;
- c) Atividades Administrativas; e
- d) Flexibilidade

Os tempos de instrução terão a duração de 50 minutos.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

MODALIDADE	CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	C.H. INST.	C.H. AVAL
ENSINO A DISTÂNCIA	TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	O SIPAER	10	02
			FERRAMENTAS DA PREVENÇÃO	14	02
		CIÊNCIAS HUMANAS	ASPECTOS TEÓRICOS DA INVESTIGAÇÃO DO ASPECTO MÉDICO NO SIPAER	11	02
		CIÊNCIAS JURÍDICAS	REGULAÇÃO SIPAER	08	02
			LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS	10	N/A
	MEDICINA	MEDICINA DE AVIAÇÃO	12	02	
ENSINO PRESENCIAL		CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS – ASPECTO MÉDICO	30	02
TOTAL DO CAMPO TÉCNICO- ESPECIALIZADO					
CARGA HORÁRIA REAL EAD					65H
AMBIENTAÇÃO NO AVA					05H
AVALIAÇÃO					10H
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD					80H
CARGA HORÁRIA REAL PRESENCIAL					30 T
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO					01 T
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					02 T
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					01 T
FLEXIBILIDADE					01 T
CARGA HORÁRIA TOTAL PRESENCIAL					35 T

5.2 DESDOBRAMENTOS DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: O SIPAER		MODALIDADE: EAD	
CH PARA INSTRUÇÃO: 10 H	CH PARA AVALIAÇÃO: 02 H	CH TOTAL: 12H	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) identificar a Filosofia SIPAER como guia para as atividades de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos no Brasil (Cn); b) identificar os órgãos que integram o SIPAER (Cp); c) interpretar os princípios emanados da Filosofia SIPAER que orientam as atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos (Cp); d) valorizar as atividades de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos como recursos para a preservação de recursos humanos e materiais (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) SIPAER: Histórico - desenvolvimento do sistema através do tempo. Estrutura e atribuições dos órgãos que o constituem. 2) Filosofia SIPAER e os Fundamentos da Prevenção - Base teórico-filosófica que regula as atividades desenvolvidas pelo Sistema.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: FERRAMENTAS DA PREVENÇÃO		MODALIDADE: EAD	
CH PARA INSTRUÇÃO: 14 H	CH PARA AVALIAÇÃO: 02 H	CH TOTAL: 16H	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) diferenciar cada uma das ferramentas utilizadas na prevenção de acidentes aeronáuticos partindo de suas características específicas; b) reconhecer os programas utilizados para a prevenção de acidentes aeronáuticos, destacando os procedimentos envolvidos no seu desenvolvimento; c) reconhecer a importância do emprego das ferramentas da prevenção para o SIPAER (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) RELATO DE PREVENÇÃO (RELPREV): definição, finalidade, importância para a prevenção, treinamento para preenchimento do formulário, meios utilizados, sigilo da fonte, formulário padrão, validação das informações, processamento do RELPREV, avaliação do risco identificado, adoção de medidas mitigadoras, feedback ao emissor, divulgação para outras organizações, inserção em banco de dados, controle estatístico. 2) RELATO AO CENIPA PARA A SEGURANÇA DE VOO (RCSV): definição, finalidade, importância para a prevenção, sigilo da fonte, gerenciamento, cuidados envolvidos no processamento, casos em que se aplica, atuação do CENIPA, feedback ao emissor, acesso ao formulário. 3) VISTORIA DE SEGURANÇA DE VOO (VSV): definição, finalidade, importância para a prevenção, tipos, órgãos envolvidos, cuidados envolvidos no planejamento e desenvolvimento da VSV, recursos recomendados para a coleta de dados, <i>debriefing</i>, confecção do relatório, modelo de relatório de VSV. 4) Gerenciamento de Riscos: conceitos envolvidos, diferenças entre perigo e riscos, etapas envolvidas na metodologia preliminar: identificação dos perigos, avaliação dos riscos, avaliação da probabilidade do risco, avaliação da severidade do risco, análise dos riscos, mitigação e proposição de ações e documentação do processo. 5) DANO POR OBJETO ESTRANHO (<i>FOREIGN OBJECT DAMAGE - FOD</i>): definição, finalidade, características. 6) Gerenciamento do Risco de Fauna: histórico, definição, finalidade, características, gerenciamento do risco de fauna, legislação básica. 7) Risco Baloeiro: aspectos culturais envolvidos, definição, finalidade, formulário eletrônico. 8) Emissão de Raio Laser Contra Aeronaves: histórico, atuação da ICAO, Doc 9815 da OACI (<i>Manual on Laser Emitters and Flight Safety</i>), formulário em uso no SIPAER.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS	
DISCIPLINA: ASPECTOS TEÓRICOS DA INVESTIGAÇÃO DO ASPECTO MÉDICO NO SIPAER		MODALIDADE: EAD	
CH PARA INSTRUÇÃO: 11 H	CH PARA AVALIAÇÃO: 02 H	CH TOTAL: 13 H	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) distinguir os modelos utilizados na análise de acidentes, a partir de suas características (Cp); b) reconhecer os riscos psicossociais aos quais os profissionais da aviação estão expostos (Cp); c) identificar as contribuições que o estudo dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho apresenta para a análise dos acidentes investigados (Cp); e d) reconhecer os aspectos médicos que devem ser investigados numa ocorrência aeronáutica a partir da taxonomia utilizada (Cp). <p>EMENTA:</p> <p>1) Modelos causais de análise de acidentes: objetivos e contribuição para a investigação de acidentes aeronáuticos. Abordagem dos fatores humanos numa visão com ênfase no trabalho prescrito e numa ênfase no trabalho real. 2) Modelos sequenciais, organizacionais e sistêmicos: características específicas; abordagem tradicional e desafios atuais enfrentados na análise de acidentes aeronáuticos. 3) Riscos psicossociais no ambiente de trabalho: dimensões envolvidas, peculiaridades da atividade na área de aviação. Aspectos relacionados às tarefas desenvolvidas, estrutura da organização e organização do tempo envolvido na realização do trabalho. Questões relacionadas a estresse. Modelo demanda-controle. Formas de mitigação dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. 4) Taxonomia de investigação do aspecto médico: aspectos gerais relacionados ao trabalho a ser desenvolvido pelo investigador. Informações que devem ser buscadas.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS JURÍDICAS	
DISCIPLINA: REGULAÇÃO DO SIPAER		MODALIDADE: EAD	
CH PARA INSTRUÇÃO: 08 H	CH PARA AVALIAÇÃO: 02 H	CH TOTAL: 10 H	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) identificar os principais aspectos contidos na legislação que dá suporte às atividades desenvolvidas pelo SIPAER (Cp); e b) reconhecer a importância de consultar as normas SIPAER em sua rotina diária de trabalho como profissional da prevenção (Va). EMENTA: 1) Estrutura e atribuições dos elementos constitutivos do SIPAER- NSCA 3-2. 2) Gestão da Segurança de Voo na Aviação Brasileira- NSCA 3-3. 3) Plano de emergência aeronáutica em Aeródromo- NSCA 3-4. 4) Investigação de Ocorrências Aeronáuticas com Aeronaves Militares- NSCA 3-6. 4) Formação e capacitação dos recursos humanos do SIPAER- NSCA 3-10. 5) Código de Ética do SIPAER- NSCA - 3-12. 6) Certificações e Credenciais do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) - NSCA 3-14. 7) Manual de Investigação do SIPAER- MCA 3-6. 8) Manual de Prevenção do SIPAER- MCA 3-3.			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS JURÍDICAS	
DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA DE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS		MODALIDADE: EAD	
CH PARA INSTRUÇÃO: 10H	CH PARA AVALIAÇÃO: Não avaliado	CH TOTAL: 10H	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os procedimentos a serem observados na condução de uma entrevista realizada por um investigador SIPAER (Cp); b) identificar os aspectos especificamente relacionados à investigação do aspecto médico, contidos no MCA 3-6 “Manual de Investigação do SIPAER” (Cp); c) interpretar as orientações relativas à redação dos relatórios de investigação produzidos no âmbito do SIPAER (Cp); d) associar as orientações contidas no DOC 9683 da ICAO àquelas contidas na legislação SIPAER sobre investigação de ocorrências aeronáuticas (An). <p>EMENTA:</p> <p>1) Técnica de entrevista: importância para a investigação de ocorrências aeronáuticas; aspectos de conduta a serem observados pelo investigador de modo a facilitar a colaboração do entrevistado; informações a serem buscadas por meio das entrevistas; etapas da entrevista. 2) Aspectos técnicos específicos da investigação do aspecto médico: condições físicas, fisiológicas e patológicas presentes no ser humano e que possam ter contribuído para a ocorrência aeronáutica. Coleta de evidências do aspecto médico. 3) Elaboração dos relatórios SIPAER: características gerais e convenções adotadas pelo SIPAER. 4) DOC 9683 da ICAO: abordagem teórica e procedimental preconizada pela ICAO para condução das investigações de ocorrências aeronáuticas no que se refere ao fator humano.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: MEDICINA
DISCIPLINA: MEDICINA DE AVIAÇÃO		MODALIDADE: EAD
CH PARA INSTRUÇÃO: 12H	CH PARA AVALIAÇÃO: 02 H	CH TOTAL: 14H
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">a) identificar o contexto em que surgiu a Medicina de Aviação e seus marcos históricos (Cp);b) reconhecer as relações existentes entre aspectos anatômicos e fisiológicos e a prevenção de acidentes aeronáuticos (Cp);c) caracterizar os problemas fisiológicos mais comumente observados no desenvolvimento da atividade aérea (Cp);d) identificar os aspectos investigados nos exames de laboral dos aeronavegantes (Cp); ee) reconhecer a importância da Medicina de Aviação para a segurança de voo (Va);		
EMENTA: <p>1) Medicina de Aviação: surgimento, principais descobertas, marcos históricos. 2) Anatomia e fisiologia: importância da visão e da audição para o trabalho dos aeronavegantes. 3) Atmosfera: características gerais, Lei de Dalton e divisão fisiológica; 4) Problemas comuns em aviação: disbarismo, hipóxia, desorientação espacial e ilusões de voo, aerocinetose, ruídos e vibrações, aceleração, fadiga, sobrecarga autoprovocada, pressurização e descompressão.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS		MODALIDADE: PRESENCIAL	
CH PARA INSTRUÇÃO: 30 T	CH PARA AVALIAÇÃO: 02 T	CH TOTAL: 32 T	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os procedimentos estabelecidos no tutorial de investigação do aspecto médico produzido pelo SIPAER (Cp); b) coletar dados necessários para conduzir a investigação do acidente aeronáutico (Cp); c) reconhecer as contribuições oferecidas pelo LABDATA ao processo investigativo (Cp); d) identificar os fatores contribuintes relacionados ao aspecto médico presentes no acidente investigado (Cp); e) aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na elaboração do relatório de investigação de acidentes aeronáuticos (Ap); e f) reconhecer a importância do relatório de investigação de acidentes para a prevenção de novas ocorrências aeronáuticas (Va). <p>EMENTA:</p> <p>1) Tutorial do aspecto médico: sequência a ser observada no processo de investigação; fontes de consulta; preenchimento de relatórios SIPAER; exames, testes e pesquisas necessários. 2) Entrevista de testemunhas: aplicação da técnica de entrevista para obtenção de dados. 3) Coleta de evidências do aspecto médico que possam ter contribuído para a ocorrência aeronáutica. 4) LABDATA: recursos oferecidos para a equipe de investigação. 5) Elaboração dos relatórios SIPAER: consolidação das informações coletadas nos modelos de relatório preconizados pelo SIPAER.</p>			

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação para o Curso, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos - CENIPA.

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

7.2 Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Filosofia SIPAER**. [Brasília, DF], 2000.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidente Aeronáuticos. **Manual de Prevenção do SIPAER: MCA 3-3**. [Brasília, DF], 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Manual de Investigação do SIPAER: MCA 3-6**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Manual de Gerenciamento do Risco da Fauna: MCA 3-8**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Estrutura e atribuições do SIPAER: NSCA 3-2**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Gestão de segurança de voo na aviação brasileira: NSCA 3-3**. [Brasília, DF], 2013.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Plano de Emergência Aeronáutica em Aeródromo: NSCA 3-4**. [Brasília, DF], 2008.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Investigação de Ocorrências Aeronáuticas com Aeronaves Militares: NSCA 3-6**. [Brasília, DF], 2021.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Formação e capacitação dos recursos humanos do SIPAER: NSCA 3-10**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Código de Ética do SIPAER: NSCA 3-12**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro: NSCA 3-13**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. **Certificações e Credenciais do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos: NSCA 3-14**. [Brasília, DF], 2017.

ICAO. Doc 9683-AN/950. **Manual de Instrucción Sobre Factores Humanos**. 1ª Ed, 1998.

